

**PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2018/02**

CÓDIGO: IH 1579 CRÉDITOS: 3	NOME DA DISCIPLINA: EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS
DIA: Terças-feiras HORÁRIO: 9 às 13 horas	PROFESSOR RESPONSÁVEL: LEONILDE MEDEIROS; CLAUDIA JOB SCHMITT; THEREZA CRISTINA C. MENEZES

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Este curso tem por objetivo debater um conjunto diferenciado de questões e interpretações relacionadas aos processos de construção do conhecimento nas Ciências Sociais. Tomando como pressuposto a pluralidade e diversidade presentes neste campo de estudos, o roteiro proposto busca revisitar as diversas tradições epistemológicas que influenciaram a constituição das chamadas “Ciências Sociais”, a partir do final do século XIX, discutindo as possíveis implicações metodológicas das distintas posições adotadas. Explora-se, também, um conjunto selecionado de temas que hoje mobilizam o debate contemporâneo nas ciências sociais, tensionando posições e redimensionando as próprias fronteiras que hoje delimitam este campo do conhecimento.

**EMENTA:**

Reflexões sobre a ciência e o conhecimento científico; as bases epistemológicas da construção do conhecimento nas Ciências Sociais; perspectivas sobre o conhecimento científico nas distintas tradições das Ciências Sociais (as tradições francesa e alemã); o marxismo estruturalista; interpretação e linguagem; Foucault e a arqueologia das ciências humanas; o conhecimento desde uma perspectiva hermenêutica; a comparação nas ciências sociais; problematizando as conexões entre o local e o global; a contribuição dos estudos pós-coloniais; as ciências sociais e o engajamento.

**CONTEÚDO PRÓGRAMATICO:****Aula 1 (14/08/2018) – Reflexões sobre a ciência e o conhecimento científico****Leituras obrigatórias**

KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, [1962] 1998. Capítulos 1 a 9, p. 19-17. Pósfácio, p. 217-257.

RODRIGUES, Leo P.; NEVES, Fabrício M.; ANJOS, J. C. dos. A contribuição da Sociologia à compreensão de uma epistemologia complexa da ciência contemporânea. *Sociologias*, ano 18, no 41, jan.-abr. 2016, p. 24-53.

*Leituras complementares*

ASSIS, Jesus de P. Kuhn e as ciências sociais. *Estudos Avançados*, v. 7, n. 19, set.-dez. 1993, p. 133-164.

NICKLES, T. *Thomas Kuhn*. Cambridge-UK: Cambridge University Press, 2003.

ROBERTT, P.; LISDERO, P. Epistemología y metodología de la investigación sociológica: reflexiones críticas de nuestras prácticas de investigación. *Sociologias*, ano 18, no 41, jan.-abr. 2016, p. 54-83.

**Aula 2 (21/08/2018). A construção do conhecimento e as Ciências Sociais***Leituras obrigatórias*

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. *O Ofício do sociólogo*. Petrópolis: Vozes, 2004. Introdução, Partes 1, 2 e 3 e Conclusão.

BACHELARD, Gaston. *A formação do espírito científico*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

Disponível em: [astro.if.ufrgs.br/fis2008/Bachelard1996.pdf](http://astro.if.ufrgs.br/fis2008/Bachelard1996.pdf). Ler: Discurso Preliminar e Capítulo 1.

*Leituras complementares*

BOURDIEU, P. Introdução a uma sociologia reflexiva. In: \_\_\_\_\_. *O poder simbólico*. Lisboa: DIFEL, 1989. p. 17-58.

VANDERBERGHE, Frédéric. *Teoria social realista. Um diálogo franco-britânico*. Belo Horizonte, Rio de Janeiro: UFMG, Iuperj. 2010. Cap. 1: "O real é relacional". Uma análise epistemológica do estruturalismo gerativo de Pierre Bourdieu.

**Aula 3 (28/08/2018) Problematizando o conhecimento científico***Leituras obrigatórias*

LATOUR, Bruno, WOOLGAR, Steve. *A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

STENGERS, Isabelle. C. Para além da Grande Separação, tornarmo-nos civilizados? In: SANTOS, Boaventura de Sousa. *Conhecimento prudente para uma vida decente*. 2a.ed. São Paulo: Cortez, 2006. p. 131-149.

*Leituras complementares*

LAW, John. *After method: mess in social science research*. London and New York: Routledge, 2004.

STENGERS, Isabelle. *A invenção das ciências modernas*. São Paulo: Editora 34, 2002.

**Aula 4 (04/09/2018) A tradição francesa (Comte e Durkheim)***Leituras obrigatórias*

COMTE, Augusto. *Curso de Filosofia Positiva*. São Paulo: Nova Cultural, 2000. p. 21-68. Coleção Os Pensadores.

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 73-157. Coleção Os Pensadores.

*Leituras complementares*

ALEXANDER, Jeffrey. The inner development of Durkheim's sociological theory: from early writings to maturity. In: ALEXANDER, Jeffrey e SMITH, Philip. *The Cambridge Companion to Durkheim*. Cambridge University Press, 2005, p. 136-159.

FOURNIER, Marcel. Durkheim's life and context: something new about Durkheim? In: ALEXANDER,

Jeffrey e SMITH, Philip. *The Cambridge Companion to Durkheim*. Cambridge University Press, 2005, p. 41-69.

### **Aula 5 (11/09/2018): O fim da metafísica: Kant e as ciências sociais**

#### *Leituras obrigatórias*

ELIAS, Norbert. Parte: Sociogênese da diferença entre cultura e civilização no emprego alemão. In: \_\_\_\_\_. *O Processo Civilizador*- Vol. 1. Rio e Janeiro, Zahar, 1994. p. 23-64.

KANT, Immanuel. Introdução. In: \_\_\_\_\_. *Crítica da Razão Pura*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekain: 1989, p. 36-60.

LEVI-STRAUSS, Claude. A ciência do concreto. In: \_\_\_\_\_. *O pensamento selvagem*. Campinas. Papirus,1989. p. 15-49.

#### *Leituras complementares*

FOUCAULT, Michel. O que é o iluminismo? In: \_\_\_\_\_. *Dits et Écrits*. Paris: Gallimard, 1994, vol. IV, p. 679-688. Por Wanderson do Nascimento (online <http://comuniversidade.org/foucault-michel-o-que-e-o-iluminismo/>). Acesso em: 29/08/2016

LÉBRUN, G. O cego e filósofo ou o nascimento da antropologia. In: MOURA, C. A.; Cacciola, M.L.; KAWANO, M. (orgs.). *A filosofia e sua história*. São Paulo: Cosac & Naif, 2006. p. 53-66. (online: <http://www.revistas.usp.br/discurso/article/view/37736/40463>). Acesso em: 20/08/2016.

### **Aula 6 (18/09/2018) A tradição alemã: Marx**

#### *Leituras obrigatórias*

MARX, Karl. *A ideologia alemã*. Montevideo/Barcelona: Pueblos Unidos/Grijalbo, 1972 (há várias outras edições). Feuerbach: contraposição entre a concepção materialista e a idealista. Partes A “A ideologia em geral e a ideologia alemã em particular” e, B, “A base real da ideologia”.

MARX, Karl. Introdução à crítica da economia política. In: \_\_\_\_\_. *Contribuição à Crítica da economia política*. Estampa: Lisboa, 1976 (há várias edições)

MARX, Karl. *O Capital*. (várias edições) Livro 1, cap. 1, A mercadoria.

LEFEBVRE, Henri. *Sociologia de Marx*. Barcelona: Península, 1969. Cap III. “Sociologia do conhecimento e ideologia”.

### **Aula 7 (25/09/2018) O marxismo estruturalista e seus críticos**

#### *Leituras obrigatórias*

ALTHUSSER, Louis. *Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado*. Lisboa: Presença, 1990

LEFEBVRE, Henri. Sobre uma interpretação do marxismo - Louis Althusser. In: \_\_\_\_\_. *Debate sobre o estruturalismo. Uma questão de ideologia*. São Paulo: Editora Documentos, 1968.

LEFEBVRE, Henri. *Materialismo dialético e sociologia*. Lisboa: Presença, s/d. Cap. “Reflexões sobre o estruturalismo e a história”.

THOMPSON, Edward P. *A Miséria de teoria ou um planetário de erros*. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

### **Aula 8 (02/10/2018) A tradição alemã: Weber**

#### *Leituras obrigatórias*

WEBER, Max. A “objetividade” do conhecimento na ciência social e na ciência política. In: \_\_\_\_\_.  
3

*Metodologia das Ciências Sociais.* Parte 1. São Paulo/Campinas: Cortez/Unicamp, 1992. p. 107-154.  
WEBER, Max. *Ciência e política: duas vocações.* São Paulo: Cultrix, 2011.

*Leituras complementares*

SELL, Carlos Eduardo. Weber no Século XXI: Desafios e Dilemas de um Paradigma Weberiano.

*Dados*, Mar 2014, vol.57, no1, p. 35-71

COHN, Gabriel. *Critica e resignação: Max Weber e a teoria social.* São Paulo: Martins Fontes, 2003.

**Aula 9 (09/10/2018) Gramática, jogos de linguagem e poder simbólico**

*Leituras obrigatórias*

BOURDIEU, P. A Economia das trocas linguísticas: O Que Falar Quer Dizer. São Paulo: EDUSP, 1996. Introdução e Parte I.

CONDÉ, Mauro L. Wittgenstein e a gramática da ciência. *Unimontes Científica*. Montes Claros, v.6, n.1, jan./jun. 2004 (online).

DAS, Veena. Fronteiras, violência e o trabalho do tempo: alguns temas wittgensteinianos. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.14, no 40, 1999, p. 31-42 (online).

GEERTZ, Clifford. Pessoa, Tempo e Conduta em Bali. In: *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p. 149-183.

*Leituras complementares*

CONDÉ, Mauro L. O Círculo de Viena e o Empirismo Lógico. *Cadernos de Filosofia e Ciências Humanas*. Belo Horizonte: vol. 5, pp. 98-106, 1995. (online).

DAS, Veena. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. *Cadernos Pagu*, Campinas , n. 37, p. 9-41, Dec. 2011 . Disponível: <<http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 29/08/2016.

**Aula 10 (16/10/2018) Foucault e a arqueologia das ciências humanas**

*Leituras obrigatórias*

FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas.* São Paulo: Martins Fontes, 2000. Capítulos 1 a 3 e Capítulo 10.

*Leituras complementares*

DREYGUS, Hubert; RABINOW, Paul. *Michel Foucault, uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica.* Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

FOUCAULT, Michel. *A Arqueologia do Saber.* Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

MACHADO, R. *Foucault: a ciência e o saber.* Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

**Aula 11 (23/10/2018) Reflexividade e hermenêutica: descrição densa e autoanálise**

*Leituras obrigatórias*

ALVES, Paulo César; RABELO, Míriam Cristina; SOUZA, Iara Maria. Hermenêutica-fenomenológica e compreensão nas ciências sociais. *Sociedade e Estado*, Brasília, v. 29, n. 1, p. 181-198, Apr. 2014.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>

BOURDIEU, Pierre. *A Miséria do Mundo.* Petrópolis: Vozes, 2008. Parte: Efeitos de lugar; Compreender; A emancipação (entrevista).

CRAPANZANO, V. 1986. El dilema de Hermes: la máscara de la subversión en las descripciones etnográficas. In: CLIFFORD, J. y MARCUS, G. (Eds.). *Retóricas de la antropología*. Madrid: Júcar, 1991.

GEERTZ, Clifford. Uma Descrição Densa: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura. In: \_\_\_\_\_. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. Cap. 1, p. 13-41.

### **Aula 12 (30/10/2018) Comparação nas ciências sociais: George Marcus e Mauss**

#### *Leituras obrigatórias*

BARTH, F. Metodologias comparativas na análise dos dados antropológicos. In: \_\_\_\_\_. *O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000.

MARCUS, George. Ethnography in/of the World System: The Emergence of Multi-Sited Ethnography. *Annual Review of Anthropology*, vol. 24. (1995), pp. 95-117. Existe versão em espanhol: MARCUS, G. 2001. Etnografía em/el del sistema mundo. El surgimiento de la etnografía multilocal. *Alteridades*, 11 (22). p. 111-127.

SANTOS, José Vicente Tavares dos et al . A mundialização da sociologia contemporânea: diálogos entre as sociologias na América Latina, na Índia e na China. *Sociedade e Estado*, Brasília , v. 30, n. 1, p. 243-265, Apr. 2015 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 19/02/2017.

#### *Leituras complementares*

SOUSA SANTOS, Boaventura; MENESES, Maria P. *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Edições Almedina, 2010.

### **Aula 13 (06/11/2018): Explorando as conexões entre o global e o local**

#### *Leituras obrigatórias*

BOURDIEU, P. Sobre a ideia de região. In: \_\_\_\_\_. *O poder simbólico*. Lisboa: DIFEL, 1989.

SWYNGEDOUW, E. Globalisation or “Glocalisation”? Networks, territories and rescaling. *Cambridge Review of International Affairs*, v. 17, n. 1, April 2004. p. 24-48.

WOODS, M. Engaging the global countryside: globalization, hybridity and the reconstitution of rural place. *Progress in Human Geography*, v. 31, n. 4, 2007, p. 485–507.

#### *Leituras complementares*

LAW, J. *Materialities, Spatialities, Globalities*. Published by the Centre for Science Studies, Lancaster University, UK.

JESSOP, B. *Globalization: It's about time too!* Political Sciences Series n. 85, January 2003. Institute for Advanced Studies, Viena.

### **Aula 14 (13/12/2018) Hegemonia e violência epistêmica: crítica pós-colonial**

#### *Leituras obrigatórias*

DIRLIK, Arif. A aura pós-colonial na era do capitalismo global. *Novos Estudos Cebrap* , nº. 49, 1997, pp. 7-32.

SAID, Edward. Introdução, Cap1 e Posfácio. In: \_\_\_\_\_. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras. 1990.

SPIVAK, Gayatri. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: UFMG, 2014.

*Leituras complementares*

- ESCOBAR, Arturo. Actores, redes e novos produtores de conhecimento: os movimentos sociais e a transição paradigmática da ciência. In: SANTOS, Boaventura de Sousa. *Conhecimento prudente para uma vida decente*. 2a.ed. São Paulo: Cortez, 2006, p. 639-666.
- MIGNOLO, Walter. Os esplendores e as misérias da "ciência": colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluriversalidade epistêmica. In: SANTOS, Boaventura de Sousa. *Conhecimento prudente para uma vida decente*. 2a.ed. São Paulo: Cortez, 2006, p 667-710.

**Aula 15 (27/12/2018) As Ciências Sociais e o engajamento**

*Leituras obrigatórias*

- BOURDIEU, Pierre. *Os usos sociais da ciência. Por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo: Editora da Unesp, 2004, p. 17-86.
- BRAGA, Ruy e BURAWAY, Michael. *Por uma sociologia pública*. São Paulo: Alameda, 2009. Capítulos: Abrir as ciências sociais: para quem e para que? (p. 117-134) e A guinada crítica para a sociologia pública (p. 197-118); Sociologia pública: considerações a partir do Brasil, por Ruy Braga, Sylvia Garcia e Leonardo Mello Silva (p. 253-265).

**METODOLOGIA DAS AULAS:**

Exposições feitas pelos professores e pelos alunos. Discussão de textos.

**FORMA DE AVALIAÇÃO:**

A ser definida com a turma.